



Comboios sobrelotados

Os comboios urbanos, nomeadamente, os que fazem a ligação entre Porto e Braga, seguem, frequentemente, sobrelotados com incómodos para os passageiros.

A sobrelotação é particularmente crítica no troço entre

o Porto e Ermesinde, prestando-se um mau serviço quer aos passageiros que seguem para Famalicão, Nine e Braga, ou para a Linha do Douro, quer aos que viajam até Ermesinde.

Importa encontrar uma solução que facilite o transporte rápido de passageiros residentes à volta do Porto e torne a viagem mais rápida e cómoda para quem segue para destinos mais distantes.

A Urgente Quadruplicação da Linha entre Ermesinde e Contumil

A existência, apenas, de via dupla entre Ermesinde e Contumil causa graves problemas à circulação ferroviária que chega ao Porto, vinda da Linha do Minho, de Braga, de Guimarães e do Douro.

O problema aumenta com a eletrificação da Linha até Viana e até ao Marco. Estas melhorias, que permitem fazer circular mais comboios e mais rápidos, esbarram no troço acima referido.

Como é possível que haja, apenas, uma via para circular em direção ao Porto, tendo em conta que a outra via é para a circulação oposta? A quadruplicação está prevista desde há muito tempo, mas continua paralisada.



Legenda/Fonte foto:
Ermesinde - Contumil (A Voz de Ermesinde)

BREVES

Eletrificação da Linha do Douro (Caíde – Marco de Canaveses)

A ligação ferroviária entre Caíde e Marco de Canaveses será encerrada a partir do dia 26 de novembro de 2018, para uma mais rápida execução das obras de eletrificação.

A reabertura está prevista para o dia 2 de março de 2019 (três meses de encerramento), ficando executada, a partir dessa data, a eletrificação entre o Porto e Marco de Canaveses.

Durante o período de encerramento os utentes da Linha do Douro terão de utilizar o autocarro, como meio alternativo de transporte, para o percurso de ligação entre Caíde e Marco de Canaveses, fornecidos pela CP – Comboios de Portugal.

Intercidades em Barcelos

Chegou a Barcelos, no passado dia 26 de Novembro de 2018, o primeiro comboio intercidades (viagem experimental) com tração eléctrica. Esta aberto o caminho para termos comboios de longo curso, entre Viana, Barcelos e o sul do país. Ao mesmo tempo Barcelos pode ser terminal de uma linha de comboios urbanos.

Problemas de Circulação

O comboio urbano, que saiu de Braga às 18:34, no dia 18 de novembro de 2018, esteve parado em Ermesinde, durante cerca de dez minutos, a aguardar que avançasse um comboio rápido de longo curso. A impaciência dos passageiros era notória, levantando-se alguns e saindo da carruagem, para perceber o que se passava. Estas situações, que provocam o desagrado entre passageiros, são recorrentes e devem-se, indubitavelmente, ao estreitamento da linha entre Ermesinde e Contumil.

FICHA INTERNA

Conselho de redacção: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!

comboiosxxi@gmail.com



Legenda/Fonte foto:
Linha do Douro, trabalhos de electificação em curso (Tãmegasousa.pt)



Legenda/Fonte foto:
Intercidades em Barcelos, 26/11/2018 (maquinistas.org)

Eletrificação da Linha do Minho

Interpelada pela Associação Comboios do Século XXI, sobre a conclusão dos trabalhos de eletrificação na Linha do Minho, no troço entre Nine e Viana do Castelo, foi respondido por fonte informativa ligada à Infraestruturas de Portugal – IP, que o projeto de empreitada em vigor terá sofrido um processo de replaneamento para reforço de fornecimento de material. Assim, a data prevista para iniciar o trabalho de colocação de tensão elétrica, no percurso entre Nine e Viana do Castelo, iniciar-se-á no mês de dezembro do ano corrente.

outras Linhas...

A Associação Comboios do Século XXI, em contacto com a Infraestruturas de Portugal IP, conseguiu apurar informação quanto ao estado de trabalhos relativos às restantes Linhas, no plano nacional. Segundo fonte informativa proveniente daquela entidade, encontram-se em fase de “Estudos e Projeto”, no âmbito do plano Ferrovia 2020, os trabalhos de eletrificação da Linha do Oeste entre Meleças e Caldas de Rainha, a Linha do Algarve, nos troços Tunes-Lagos e Faro-Vila Real de Santo

No que concerne ao projeto de eletrificação do troço entre Viana do Castelo e Valença, a obra foi consignada no dia 27 de julho de 2018, tendo início no dia 30 do mesmo mês. A data prevista para conclusão dos trabalhos de eletrificação mantém-se de acordo com o prazo inicialmente previsto, para o mês de maio do ano de 2020.

António (com obtenção de Declaração de Impacte Ambiental Favorável, no mês de maio de 2018) e na Linha do Douro, no troço Marco de Canaveses-Réguia.

De acordo com as previsões feitas pela Infraestruturas de Portugal – IP, os trabalhos em execução nas três linhas terminarão no ano de 2022.

Siga-nos através dos seguintes links:

<http://comboiosxxi.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/comboiosxxi/>

EDITORIAL

1. A Ferrovia continua a ser uma questão muito falada, no nosso país, o que é bom sinal.

2. Sente-se que há, no país, um interesse que não se via há muitos anos, sobre o transporte ferroviário. Pretende-se melhores comboios, melhores horários e também melhores linhas.

3. É a tudo isso que o Boletim procura dedicar atenção para que o transporte ferroviário de passageiros, em primeiro lugar, e de mercadorias depois tenha o lugar que deve, num país tão atrasado neste domínio.

4. Este boletim, por motivos interinos sai com algum atraso, incluindo por essa razão, também notícias relativas ao mês de Novembro.

5. A propósito de atrasos, custa compreender que continue sem solução o aperto entre Ermesinde e Contumil. Como é possível que cheguem a Ermesinde comboios vindos do Norte (Valença, Braga, Guimarães e do Douro) e, depois, tenham apenas uma única via (a outra é para servir a circulação em sentido contrário) para chegar a Contumil? Já se teve em devida conta que, quanto mais comboios chegarem a Ermesinde, o que muito se deseja, mais problemas haverá com este estrangulamento? Do que se está à espera?

6. É de saudar a eletrificação em fase final, entre Nine e Viana do Castelo. No que respeita às obras em curso, nomeadamente, entre Caíde e Marco de Canaveses e Viana e Valença espera-se que não haja derrapagens, nem nos custos, nem nos prazos.

A DIREÇÃO



comboiosxxi.blogspot.com

comboiosxxi.blogspot.com

Depoimento do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

“A eletrificação da Linha do Minho foi, desde a primeira hora, uma boa notícia para o país e, muito particularmente, para a Região Norte. Agora que se aproxima a conclusão da 1ª fase (Nine-Viana) é necessário que o assunto con-

tinua a ser uma boa notícia. E, para que assim seja, é absolutamente imperioso que à intervenção infraestrutural suceda um serviço de transporte ferroviário de qualidade e quantidade, ajustado às dinâmicas dos territórios e às

necessidades das pessoas. Sem isso, o investimento realizado não será potenciado, ficando comprometida a utilidade pública do gasto financeiro estatal.”

Paulo Cunha

Depoimento da Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

“Hoje já ninguém tem dúvidas de que, finalmente, a eletrificação do troço entre Caíde e Marco de Canaveses será uma realidade a muito breve prazo e, estou certa de que os utentes da linha compreendem os constrangimentos que esta interrupção temporária pode

provocar. São três meses que permitem encurtar, de forma significativa, o prazo de conclusão da intervenção, que é o que todos ansiamos depois de tantos anos de promessas e adiamentos.

Realço, também, que esta obra será uma alavanca para a econo-

mia do nosso concelho e vamos encetar um outro conjunto de melhoramentos nas estações do Marco e da Livração, de modo a potenciar os ganhos desta oportunidade que temos em mãos.”

Cristina Vieira

Voz do utente

“Gostaria de utilizar frequentemente o Alfa e o Intercidades, para as viagens entre Famalicão – Porto, Famalicão – Braga e vice-versa, se os preços não fossem proibitivos.

Faria a viagem muito rapidamente, em pouco mais de vinte minutos, até ao Porto e em pouco mais de quinze até Braga, porém o bilhete custa, para cada viagem, 12,50 €.

Não se compreende, pois, o comboio tem sempre lugares que vão vazios. É uma receita que a CP – Comboios de Portugal perde e uma falta de atenção a potenciais passageiros.”

(Utente identificado)

INSCREVA-SE • €2 POR ANO • APANHE ESTE COMBOIO!

Nome completo:

Morada: Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de Nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: comboiosxxi.blogspot.pt | comboiosxxi@gmail.com | facebook.com/comboiosxxi | 962 557 275